MICROSCOPIA VIRTUAL VERSUS ÓPTICA NO ENSINO DE HISTOLOGIA: PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS NO PERÍODO PANDÊMICO

Moia Da Silva[1]
Davide Carlos Joaquim[2]
Virgínia Cláudia Carneiro Girão-Carmona[3]
Ana Caroline Rocha De Melo Leite[4]

RESUMO

Resumo A pandemia por Doença Coronavírus – 19 intensificou o uso da microscopia virtual (MV) no ensino de Histologia, componente curricular essencial para formação profissional na área da saúde e biológica. O estudo objetivou comparar o uso da microscopia óptica (MO) e MV por universitários que vivenciaram o ensino de Histologia no período pandêmico. Trata-se de um estudo observacional, transversal e de abordagem quantitativa, realizado em novembro de 2021, com acadêmicos do segundo semestre do Curso de Medicina de uma universidade pública federal localizada no estado do Ceará. Participaram da pesquisa os estudantes que experienciaram a MV no ensino remoto de Histologia, durante a pandemia, e a MO, após o retorno das aulas presenciais. Após consentimento, os participantes preencheram um questionário, abordando desde os aspectos socioeconômicos à preferência da MO e MV na aprendizagem. Os dados foram organizados no programa Excel for Windows e analisados pelo programa Epi Info. Dos 124 participantes, 83,06%, 54,03%, 46,77% consideraram a MV mais eficaz, acessível e de melhor qualidade de imagem, respectivamente. Quanto à MO, 98,38% dos discentes recomendariam o seu uso e 85,48% consideraram-na eficaz no ensino de Histologia. Em relação à preferência de microscopia para o ensino e aprendizagem de Histologia, 73,40% dos acadêmicos preferiam adotar ambos os recursos didáticos. Conclui-se que, apesar de uma menor recomendação na aprendizagem de Histologia e da preferência em empregar as duas microscopias como recurso didático, o uso da microscopia virtual foi mais adequado, quando comparado à microscopia óptica, nos aspectos da eficácia, acessibilidade e qualidade de imagem.
Palavras-chave: Histologia. Microscopia. Ensino. COVID-19

Palavras-chave: Histologia; Microscopia; Ensino; Covid-19.

UNILAB, CAMPUS DAS AURORAS, Discente, moinha26@gmail.com[1]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA, Discente, davidejoaquim@hotmail.com[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA , Discente, virginia.girao@ufc.br[3]
UNILAB, CAMPUS DAS AURORAS, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161